



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

PLANO DE ESTÁGIO

(TODOS OS DADOS DEVEM SER DIGITADOS E NÃO PREENCHIDOS A CANETA)

Empresa/Nome comercial: _____

Profissional autônomo: _____

Supervisor do estágio¹: _____ CRO-SP: _____

Telefone para contato: _____ E-mail: _____

Estagiário(a): _____

Nº USP: _____ Sem. atual: _____º Período: D () N ()

Telefone para contato: _____ E-mail: _____

Vertente²:

() De atenção à saúde

() Clínico assistencial

() Gestão em saúde

Plano de atividades: Descrever a relação de atividades a serem acompanhadas e/ou desenvolvidas pelo estagiário, de acordo com as características do local cedente (Consulte o Anexo 1, com sugestões de atividades conforme as competências gerais e específicas).

¹ O supervisor do estágio deve acompanhar o desenvolvimento das atividades realizadas pelo estudante e deve estar apto a estimular o diálogo e o compartilhamento de sua experiência profissional. O supervisor (profissional do local do estágio) e orientador (docente) são responsáveis pelo processo de avaliação do estagiário, conforme o modelo do relatório final. O relatório final também será usado para a avaliação do campo de estágio pela Instituição de Ensino.

² O objetivo do estágio curricular obrigatório é o de complementar o processo de ensino-aprendizagem em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural e de relacionamento humano. Deve estar alinhado à proposta pedagógica do curso e das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de odontologia, portanto, prevê-se que os estágios se direcionem, predominantemente, em uma das seguintes vertentes, sejam no âmbito dos serviços públicos ou privados:

- De atenção à saúde – ações ligadas às equipes de saúde bucal nos estabelecimentos de saúde que prestam serviços de saúde bucal na atenção básica, especializada ou hospitalar, incluindo serviços de suporte ao diagnóstico.
- Clínico-assistencial – ações ligadas ao atendimento clínico-odontológico do paciente; nesta vertente, as atividades de estágio são de observação e, no máximo, auxílio ao atendimento clínico, lembrando que os alunos não têm registro profissional e não podem realizar procedimentos em pacientes.
- Gestão em saúde – atividades administrativas, de auditorias, de vigilância, de formação e comerciais. Vale lembrar que a limpeza da clínica não é atividade de estágio para o curso de Odontologia.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

São Paulo, ____/____/____.

Assinatura do(a) cirurgião(a)-dentista, supervisor(a) na clínica

Assinatura do docente da FOU SP, orientador(a) do estágio

Nome e Assinatura do(a) estagiário(a)

Anexo 1.

Em qualquer uma das vertentes, pretende-se que o estudante mobilize conhecimentos, habilidades e atitudes aprendidas ao longo do seu processo formativo e desenvolva, no estágio, competências gerais e específicas - de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (2021), que o auxilie no futuro exercício profissional.

Planejamento de atividades que estimulem competências gerais de:

1 - Atenção à saúde: Realizar com segurança processos e procedimentos, referenciados nos padrões vigentes da prática profissional, de modo a evitar riscos, efeitos adversos e danos aos usuários, a si mesmo e aos demais profissionais, agindo com base no reconhecimento clínico-epidemiológico, nos riscos e vulnerabilidades dos indivíduos e grupos sociais.

2 - Tomada de decisões: Aplicar conhecimentos, metodologias, procedimentos, instalações, equipamentos e insumos, de modo a produzir melhorias no acesso e na qualidade integral à saúde da população e no desenvolvimento científico, tecnológico, e em seus aspectos de inovação que retroalimentam as decisões.

3 – Comunicação: Interagir com usuários, familiares, comunidades e membros das equipes profissionais, com empatia, sensibilidade, interesse e respeito aos saberes e à cultura popular, por meio de linguagem acessível, facultando aos usuários a compreensão das ações e dos procedimentos indicados. Conhecer e aplicar tecnologias de informação e comunicação como meio para tratar as informações e mediar o processo comunicativo entre profissionais e usuários sob cuidado; manter a confidencialidade das informações recebidas, incluindo imagens obtidas, estimulando a confiança mútua, a autonomia e a segurança do usuário sob cuidado.

4 – Liderança: Construir relações de colaboração e incentivar o desenvolvimento da equipe profissional, o desempenho de ações e a geração de mudanças nos processos de trabalho, de forma efetiva, eficaz e integrada, mediadas pelo respeito, interação, participação e diálogo.

5 - Gestão em saúde: Compreender o gerenciamento e administração da equipe de trabalho, da informação, dos recursos financeiros, humanos e materiais.

6 - Educação permanente: Desenvolver novos conhecimentos com base na fundamentação teórico-reflexiva no exercício do trabalho, assim como nas oportunidades de intercâmbio profissional e de educação permanente formal, na vivência comunitária, no cotidiano das unidades da rede de serviços de atenção à saúde, considerando ainda a referência, a contrarreferência e o gerenciamento dos imprevistos.

Planejamento de atividades que estimulem competências específicas de:

1 – Acompanhamento e/ou execução de ações de promoção, prevenção, reabilitação, manutenção e vigilância da saúde, em nível individual e coletivo, reconhecendo a relação da saúde bucal com as condições sistêmicas do indivíduo nas diferentes fases do ciclo de vida, tendo como base as evidências científicas e a incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão.

2 - Acompanhamento e/ou execução de ações de coleta, registro, organização, análise e interpretação de dados e informações clínicas e/ou epidemiológicas relevantes para a identificação da normalidade e para a construção do



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

diagnóstico, da terapêutica e do controle referentes às doenças e agravos bucais e suas relações com as condições sistêmicas do indivíduo.

3 - Aplicação dos princípios de biossegurança na prática odontológica, de acordo com as normas legais e regulamentares pertinentes, promovendo o autocuidado e a prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais relacionadas à prática odontológica.

Planejamento de atividades que estimulem a compreensão e o domínio:

1 - da propedêutica clínica: acolhimento, coleta, interpretação e análise de informações sobre história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas, exames complementares; bem como os métodos para o desenvolvimento do processo de diagnóstico;

2 - da clínica odontológica integrada, do diagnóstico, do prognóstico, da prevenção e da elaboração de projetos terapêuticos singulares e para a adoção de condutas terapêuticas singulares na abordagem de doenças e agravos que acometem a saúde bucal e o equilíbrio do sistema estomatognático do ser humano em todas as fases do ciclo de vida, devendo ser considerado o perfil epidemiológico e as realidades locais dos pacientes e usuários;

3 - das técnicas e habilidades para a interceptação e o tratamento das doenças e agravos bucais, assim como para a restauração e reabilitação estético-funcional e a manutenção do equilíbrio do sistema estomatognático e da saúde bucal, bem como as relações com as condições sistêmicas e com a integralidade do indivíduo nas diferentes fases do ciclo de vida, tendo como base as evidências científicas e a incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão dentro da perspectiva interprofissional;

4 - da prescrição clínica racional da terapêutica medicamentosa em Odontologia e do uso de técnicas anestésicas locais e regionais, de modo que proporcione terapêuticas eficazes e seguras para os indivíduos atendidos;

5 - da abordagem de emergência e do suporte básico de vida no caso de acidentes que comprometam a vida e a saúde do indivíduo;

6 - da composição e das propriedades químicas, físicas e biológicas dos materiais empregados em Odontologia, assim como das técnicas de manipulação e seleção de acordo com suas indicações clínicas com base em evidências científicas;

7 - do manuseio de aparelhos de radiação X, considerando os princípios da radioproteção, as técnicas para a tomada e revelação de radiografias intraorais, assim como a interpretação de imagens por diferentes métodos de diagnósticos por imagens em Odontologia;

8 - dos princípios de biossegurança e ergonomia na prática odontológica, de acordo com as normas legais e regulamentares pertinentes;

9 - os conceitos de perícias odontológicas e auditorias, assim como das exigências legais para instalação e gestão do funcionamento de um consultório odontológico;

10 - do atendimento clínico odontológico ambulatorial do indivíduo com necessidades especiais;

11 - da assistência odontológica a indivíduos mantidos em Instituições de Saúde, incluindo ambientes hospitalares;

12 - da gestão e planejamento organizacional e profissional dos serviços de saúde, assim como das atribuições dos técnicos de saúde bucal, auxiliar de saúde bucal, técnico em prótese dentária e auxiliar de prótese dentária.